



ANO XLII

*

N.º 1298

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 271 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42

José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

Novos Departamentos Assistenciais em Franca

JOSÉ RUSSO

Aceitando o amável convite que nos foi dirigido pela senhora Profa. D. Sônia Menezes Pizoto, culta e ardorosa cronista social, comparecemos a um de seus maravilhosos programas, que são mais que um simples jornal falado tal a extensão de notícias, informações, partes musicais e literárias abrangendo todas as atividades sociais, que não nos foi possível recusar. Procuramos responder à série de perguntas pré-formuladas, oferecendo amplas informações sobre o novo plano no setor da filantropia humana, por nós elaborado após sério e cuidadoso estudo, constituindo matéria de agrado geral. O interesse despertado por essa reportagem na Rádio Clube Hertz, PRB5, já se fez sentir através de doações de várias espécies, destinadas às obras já iniciadas.

Coordenamos a informação que se segue, colhendo de ouvido trechos da exposição que fizemos quase toda de improviso, para esta publicação.

Com prazer e reconhecimento apresentamos nossos estimados amigos e confrades, leitores deste órgão, que em outras tantas vezes nos ofereceram fraternal contribuição, este projeto assistencial mais como um dever de companheiro da Imensa Seara do Senhor e Mestre Jesus, que sempre ampara e inspira aos seareiros a prática do amor e da fraternidade humana.

Segue-se a nossa crônica transcrita do valioso "Comércio da Franca, em sua edição de 7/9/69: "Planejamos mais um pavilhão para 50 enfermos mentais na Casa de Saúde "Allan Kardec", cujos aliteres já estão concluídos.

É realmente uma realização de vulto, de arrojado otimismo, de uma fé robusta na colaboração de nossos semelhantes, e em particular, na Bondade Divina.

Como de tantas vezes anteriores, não desejamos privar o povo piedoso e bom desta terra brasileira, tão espontâneo e generoso em suas manifestações caritativas, da colaboração valiosa e justa que nos tem dispensado.

Sabemos que, em todos os lares, corações bem formados estão vibrando de compaixão pelos desditosos da vida. Há, em todas as pessoas, uma aura de misericórdia a expandir-se em ideais cristãos, para balsamar o sofrimento do próximo desamparado.

Nosso povo jamais encolhe as mãos quando convocado a beneficiar alguém.

Por essa razão, a presente cruzada, de verdadeiro amor à desventura alheia, representa o legítimo espírito de caridade sem tempo e sem fronteiras.

Consta, ainda, do nosso programa, 12 casas para famílias de-

sabrigadas, onde encontrarão a suavidade relativa de um novo lar, distante da miséria que deprime e desperta a revolta almas dos pobres de agora.

Um abrigo de alto padrão assistencial, que se denomina CASA TRANSITÓRIA, que também é uma nova modalidade assistencial, não representa apenas um Albergue, de vez que terá maiores recursos a serem oferecidos aosromeiros necessitados.

Lá os peregrinos de amargurada existência encontrarão repouso às suas incertezas e andanças em busca de algum conforto, num ambiente de paz, qual oásis à espera dos que atravessam o deserto da existência sem um lar para se fixar, terminando assim a odisséia triste e insegura do andarilho, velha paródia do "Judeu Errante".

Por alguns dias despreocupados, terão esquecido os tropeços da vida, com o merecido descanso do corpo e da mente, e, assim refeitos, prosseguirão a jornada sem itinerário, para um futuro cheio de surpresas.

Conforta-nos a esperança de que nossas solicitações para os nossos irmãos mal aquinhoados, serão respondidas como sempre

o foram, com mão a estendida na atitude clássica de quem dá o auxílio que alivia, consola e, em tantas ocasiões, salva, ainda a tempo de uma recuperação.

Que Deus abençoe a todos nesta circunstância feliz para os nossos corações, são os votos que elevamos ao Pai Celestial, que nos concede recursos e oportunidades para atender a seus filhos menos favorecidos dos bens terrenos.

Na peregrinação pela terra, é dever de toda criatura ter sempre presente a serenidade eloquente dos testemunhos fraternos para com os companheiros de jornada...

Os ideais cristãos devem resplandecer na luz da caridade, porque é neste primoroso atributo do amor que Jesus ensinou, em sua mensagem santa, as doces e sábias lições do "Amor-vos uns aos outros".

Louvemos o Cristo que vive nas mansardas, no desalento dos abandonados, na angústia tristonha dos famintos, nos farrapos que gemem, na solidão dos enfermos relegados ao esquecimento.

Só assim estaremos cumprindo a sua vontade.

3 de Outubro

A data do nascimento do codificador do Espiritismo marca para nós, pela sua valorização cronológica e mesmo histórica, ponto essencial para a Sociologia. Este ano lembramos do nosso 3 de outubro de 1804 com aquele estudo com que foi revista a biografia do sábio Allan Kardec, pois durante todo este 1969 as comemorações do seu desenhar vieram dar-nos muitas informações preciosas e utilíssimas da vida desse grande missionário. 3 de outubro é a data espírita que nos pede atender aos reclamos da prece a fim de que agradeçamos ao Senhor por nos ter oferecido, como mensageiro de sua Paz, esse admirável lionês, cuja existência foi um hino de glória à própria Criação.

Justificam-se, pois, as providências que todos os centros espíritas e companheiros de ideal tomam para, num programa de evolução, prestar mais uma vez, a esse vulto da História Contemporânea seu preito de gratidão.

Nôvo Centro Espírita

O confrade João César de Moraes, residente em Ivinhema, estado de Mato Grosso, informando da fundação de mais um núcleo espírita no seu estado. Trata-se do Centro Espírita "Allan Kardec" na cidade de Angélica, no último 26 de julho. Nesta oportunidade confraternizaram-se, através dos representantes dos seus Centros e Mocidades, as cidades de Carapá, Sertaria, Douradina, Dourados, São Lourenço e Liberal. O Orador

dêse banquete espírita, que durou das 15:30 às 18:00 hs. fora a parte artística à noite, foi o sr. Luiz Leal, de Dourados e quem agradeceu a todos em nome do novo centro foi o confrade Olavo Conconi.

De cá de nossa oficina de trabalho enviamos nossos votos de plena realização ao Centro Espírita "Allan Kardec" e à Mocidade Espírita Reunida "Allan Kardec".

BALOLA

AGNELO MORATO

Outro destacado companheiro terminou seu compromisso terreno para responder à chamada do livro divino para acertos do que realizou, em sua última estada neste orbe. Balola Barini era figura marcante pela sua honestidade e destacada pelo seu trabalho de operário colaborador do progresso.

Componente da família Barini que, há mais de meio século, se destacou nesta região com sua oficina, de fundição de ferros e outros metais pesados, que eram destinados à indústria, à lavoura e às construções. Os irmãos Barini sempre foram teimosos nessas atividades e, em muitas vezes, após aparentes insucessos retornavam às novas tentativas com energias redobradas. Homem afeito ao trabalho, pela tenacidade dos fortes. Balola era dessa estirpe. Longe de arrefecer seu ânimo em cada tropeço, aceitava as lições para enriquecer sua experiência. Assim o trabalho a que se entregou durante longos anos alcançou condições técnicas apreciáveis. Mecânico bem orientado, sempre se houve como idealista capaz de grangear a confiança de todos para ir à frente de um

programa de realizações definidas. Extraordinário o seu procedimento como homem e como companheiro nas lides espíritas. Acompanhou por muito tempo, ao lado de Da. Maria Barini, sua primeira esposa, os trabalhos doutrinários e de desobsessão previstos pelo Centro Espírita Esperança e Fé. Assíduo às tarefas como médium curador, foi elemento de proa nessa entidade, onde exerceu sempre diversos cargos em sua Diretoria Executiva. Vem do tempo do senhor José Marques Garcia a sua integração ao Espiritismo. E, quando o fez, cumpriu exatamente a recomendação evangélica: "pegou o arado e não olhou para trás." Consciente e cheio de fé, soube sempre tirar ilações para a continuidade de sua labuta diuturna de onde lhe vinham os provectos para educar seus filhos e orientá-los seguramente. E assim seus rebentos: José, Luiz, Antonieta e a saudosíssima Maria Helena encontraram no coração desse pai o amparo valorizado pelo seu senso de amor e responsabilidade.

Foi oboreiro maçom muito destacado em nossa comunidade com credenciais equivalentes ao valor da ordem a que pertencia. Seu passamento em data de 10 deste mês de setembro, como era de prever-se, suscitou consternamento no seio dessa grei, bem como entre seus amigos mais fraternos, além da lacuna que deixa para sua laboriosa e útil família. Sua idade madura, consciente diante de seus deveres, sempre avaliou os problemas humanos pelo lado do otimismo. Esse prezadíssimo Balola Barini, foi um dos colaboradores desinteressados de nossas assistências sociais e destacou-se, também, por iniciativas construtivas. Os espíritas de nossa cidade, bem como os oboeiros da Loja Maçônica Independência III, prestaram-lhe comovida homenagem póstuma. Isto nos veio provar quanto era estimado por todos os que lhe queriam em amizade sincera. Nesta crônica esta nossa solidariedade aos seus familiares, aos quais nos unimos para uma prece de carinho e gratidão.

Semana da Mulher Espírita em Pernambuco

Em sintonia com as comemorações do Centenário de Descoberta de "Allan Kardec", foi levada a efeito de 7 a 14 deste mês de setembro, na capital de Recife, Pernambuco, a III Semana da Mulher Espírita Pernambucana. Esse brilhante festival de fé e doutrinação foi patrocinado pela Federação Espírita de Pernambuco e Comissão Estadual de Recife. Na oportunidade dessas comemorações foi evocado o nome de Teles de Menezes, jornalista espírita, que fundou o primeiro órgão doutrinário do Brasil. A tribuna foi preenchida somente por mulheres integradas no Espiritismo pernambucano e valorizaram sobremaneira os temas propostos. Assim, deram colaboração na tribuna dessa semana as seguintes irmãs: Sydulise Lira Vanderlendem, Maria N. Mota, Carminha Albuquerque, M. Lourdes Santos, Blandina Filipe, Ezilda Rego Barros, Judite A. Malveira, Filibina Marinho, Alia Pessoa, Nerícia T. Melo, Elizabeth S. Oliveira, Maria J. Santos, Nilza Batalha, Elizabeth D. Cavalcanti, Intes Patricio e Iraci Campos.

Representante de Jornais e Revistas Espíritas

O sr. Maximino Ribeiro Santos é autorizado representante na cidade de Marília dos seguintes jornais e revistas espíritas: "O Mundo Espírita", de Curitiba; "O Imortal", de Cambé; Pr. "Mensagem do Lar", de São Manoel do Paraíso, Sp.; "O Reformador", revista editada pela Federação Espírita Brasileira; "Revista Internacional do Espiritismo", de Matão, Sp. e "O Clarim", de mesma cidade.

O sr. Maximino Ribeiro Santos solicita aos seus prezados assinantes o obsequio de reformar suas respectivas assinaturas. Quanto ao jornal "A Nova Era", é representado pelo sr. João Francisco da Silva, que atende na Av. Castro Alves, 61.

Influência Espírita

Ninguém dá unicamente aquilo que entrega ou cede, a benefício dos semelhantes. Cada criatura, através de leis inalienáveis que governam a vida, é obrigada a dar de si própria, nas situações essenciais do cotidiano, como sejam:

no pensamento; na palavra; no gesto; na comunidade, na profissão; no trabalho; na tarefa; no negócio; na saúde; na doença; na administração; na subalternidade.

Em ação espírita somos compreensivelmente chamados a dar todo o apoio material e socorro moral aos irmãos em necessidade, conforme os recursos que usufruimos. Acima de tudo, porém, o espírita é convocado a melhorar a Vida e o Planeta pela cooperação da influência.

Revisemos, pois, dia-a-dia, nossas atitudes pessoais, observando como distribuímos as parcelas espirituais de nós mesmos, seja no que fazemos ou no que somos.

Espiritismo é orientação certa e orientação certa se define como sendo o caminho certo de auxiliar e o jeito certo de viver.

Albino Teixeira - Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

MARCHA PARA OESTE

Paulo Alves de Godoy

Afirmam os Ato dos Apóstolos (Atos, 16:9) que, estando Paulo em Troas, teve à noite uma visão, em que se apresentou um varão da Macedônia, suplicando veemente: «Passa à Macedônia, e ajuda-nos».

Paulo não trepidou. Mudou o itinerário de sua viagem e foi àquela região esclarecer os seus habitantes em torno dos Evangelhos do Senhor.

“ZZZZ”

Vimos de receber uma carta do nosso confrade Gervásio de Ataides, um septagenário residente em Itaquara, Estado de Goiás, na qual aquele seareiro faz incisivo apelo, proclamando: «Nós, os sertanejos das zonas Norte e Sudoeste de Goiás, estamos completamente esquecidos dos pregadores espíritas e muito especialmente dos doutos e grandes evangelizadores. Uas visitam os países americanos e europeus, onde já existem muitos homens esclarecidos, e nós, passamos a vida inteira sem ter o prazer de receber uma visita de irmãos de outras cidades. Enquanto isso os outros credos, os pentecostais, os umbandistas e os legionários da L. B. V. tomam conta dos Centros Espíritas, levando muitos adeptos para as suas seitas. Desde 1950 lutamos para a implantação do Evangelho em Itaquara, e nesses 19 anos apenas tivemos a visita de duas turmas de pregadores: uma de Itapirapuã e outra da Mocidade Espírita Casimiro Cunha, de Hidrolândia».

“ZZZZ”

Reconhecemos a necessidade de se levar a divulgação da Codificação Kardequiana a outros países, principalmente aos de fala inglesa, onde Allan Kardec ainda é o grande desconhecido, entretanto, há necessidade de se promover a divulgação do Espiritismo em todas as cidades do Brasil, mesmo que elas estejam situadas nas regiões mais longínquas. O nosso confrade Gervásio de Ataides tem sido um pioneiro autêntico na divulgação das verdades reencarnacionistas em toda a região norte e sudoeste de Goiás. Temos acompanhado o seu trabalho missionário, entretanto, ele se ressentia da ajuda de companheiros de outros Estados em sua obra esclarecedora. É preciso que alguns espíritas dos grandes Estados, onde a difusão espírita já está razoavelmente consolidada, se lembrem de fazer visitas àsquelas comunidades. Um pouquinho de sacrifício e isso será colimado.

É provável que algumas Mocidades Espíritas, através de alguns dos seus participantes mais animosos e idealistas, se predisponham a esse trabalho altamen-

te meritório. Estamos de pleno acordo que se faça assistência social espírita, porém, a tarefa iluminatória, a missão de esclarecimento que leva à reforma íntima, é também uma Caridade, e das mais positivas e duradouras.

O apóstolo Paulo não se preocupou muito com a assistência social. A sua tarefa foi quase que exclusivamente de divulgação. No entanto suas consequências persistem até hoje e continuará no futuro. Não fosse essa sua disposição e o Cristianismo não contaria com as Epístolas aos Romanos, aos Coríntios, aos Tessalonicenses e outros povos, atestados eloquentes da sua disposição de servir o Cristo através da palavra, através do verbo.

O Espiritismo é doutrina dinâmica, de profundas consequências morais, que liberta, que corrige, que transmuta as criaturas humanas e temos que fazer tudo para que ele seja levado às massas, em qualquer região do Brasil. Só assim contribuiremos para que a nossa nação seja realmente o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

Temos que coadjuvar a tarefa dos Espíritos encarregados da implantação das verdades codificadas na Codificação Espírita em

todos os núcleos populacionais, em todas as vilas, em todas as cidades, em todos os Estados do Brasil, promovendo viagens missionárias idênticas àsquelas encetadas pelo Apóstolo dos Gentios, numa época quando as comunicações eram praticamente inexistentes e os seareiros viviam sob as condições mais inóspitas e sob constantes ameaças de apedrejamento e morte. Hoje existem muitos meios de comunicações e de transportes, o que vem facilitar enormemente a tarefa.

Lembremo-nos do velho João Leão Pitta, que viajava a pé, a cavalo, de ônibus, de trem, muitas vezes sob as condições mais inadequadas para um ancião de sua idade, mas sempre animado pelo propósito de levar a palavra espírita às pequenas e pacatas cidades do interior de Minas Gerais, e outros Estados.

Tenhamos em nossa mente um Caribé Schutel, que subia, no trem em Matão e promovia a distribuição de jornais espíritas e pregava Espiritismo aos passageiros, no trajeto entre aquela cidade e Araraquara.

Tenhamos como paradigma Viana de Carvalho, Ivon Costa e outros grandes propagandistas que viajavam milhares de quilô-

metros no afã de disseminar o conhecimento novo que o Espiritismo propicia.

Lembremo-nos de um Gervásio de Ataides que, apesar dos seus 72 anos de idade, com deficiência completa de um olho, há 50 anos pratica o Espiritismo e, não se contentando em guardá-lo somente para si, procura insistentemente transmiti-lo aos outros, numa cidade onde o correio esteve recentemente fechado durante 60 dias porque a única funcionária que nele trabalhava, gozou dois meses de férias.

Conhecemos há mais de vinte anos um devotado propagador do Espiritismo, de nome Benedi-

to Daniel, que viajava quarenta quilômetros à cavalo, três vezes por semana, a fim de divulgar o Espiritismo num modesto lugarejo distante vinte quilômetros da cidade onde reside.

“ZZZZ”

Fala-se muito em Marcha para Oeste, objetivando levar o progresso às regiões menos desenvolvidas do imenso oeste brasileiro. O espírita também precisa programar a sua Marcha para oeste, levando os preceitos altamente esclarecedores e consoladores do espiritismo a todos os núcleos populacionais da vastíssima região centro-oeste do Brasil.

O EXEMPLO

Em nossa vida de relação, influenciamos e somos influenciados por seres encarnados e desencarnados, que nos cercam.

A influência mental sensível de uma pessoa à outra, chama-se hetero-sugestão e a que exercem os espíritos sobre os encarnados, denomina-se obsessão, fascínio, etc.

Trataremos apenas da influência entre encarnados, por se relacionar mais com o assunto que vamos desenvolver.

Prosseguindo, podemos dizer que influímos e somos influídos pelas palavras ou pelos exemplos.

Sabemos, outrossim, que os exemplos ou os atos de uma pessoa falam mais alto, de si mesma, do que as suas próprias palavras. Eles, enfim, nos convencem mais, além de plasmar e fixar em nossas almas a impressão daquilo que vemos.

Eis porque o exemplo é de suma importância, em todos os momentos de nossa vida, principalmente se desejarmos influir benéficamente em nossos semelhantes.

Assim, os pais exercem uma influência marcante na formação da personalidade de seus filhos.

Aquêles, por exemplo, que embora zelosos pela educação dos filhos, mandam a empregada dizer às visitas que «eles não estão em casa», influenciam mal seus filhos, exemplificando a mentira e a hipocrisia.

A moderna didática nos recomenda a ilustração das aulas e das preleções com exemplos claros, quadros, slides, filmes, etc., tudo para facilitar, ao educando,

o entendimento e a perfeita assimilação da matéria ministrada.

Muito poderíamos, ainda, apreender com as pessoas, no meio em que vivemos, pois, umas nos dão o exemplo vivo da grandeza no Bem e outras, infelizmente, a inferioridade no mal.

Jesus, o Mestre por Excelência, ensaiava os apóstolos e o povo, com parábolas, fazendo as obras do Pai.

Narra-nos Lucas, 7:18-22, uma belíssima passagem em que o Divino Mestre responde, deliberadamente, com exemplos, para impressionar, mais fortemente, aqueles que o interrogavam.

Diz o Evangelista citado, que João Batista enviara dois de seus discípulos para perguntar a Jesus: «Es tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?»

«E, na mesma hora, curou muitos de enfermidade, e males, e espíritos maus, e deu vista a muitos cegos».

Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anunciai-se o Evangelho».

Acreditamos ter evidenciado bem a necessidade e a importância dos exemplos, em nosso próprio benefício e de nosso semelhante.

Em resumo, chamaremos em vão, Senhor! Senhor!, se não fizermos o que Ele nos ensinou...

Rogúlio F. do Sacramento

COMECE HOJE

Queira ou não, você tem o seu livro de crédito e débito. Isso é lei da vida.

Em toda parte, com todas as criaturas, temos o princípio atuante de causa e efeito. Você poderá dizer que já sabe disso, talvez porém não haja experimentado a força de semelhante dispositivo natural.

Isso não é teoria aplicável somente à santos ou criminosos. Quando você pensa no céu para uns e em castigo para outros. Examinemos uma realidade de todo dia, constante em nossos mínimos atos.

Todos carecemos de revisar verdades consideradas velhas e simples para compreendê-las com segurança. Se não pararmos, de vez em quando, para pensar, acabamos consumindo enganos por acertos.

Sem dúvida, dever cumprido é direito à mostra. Mas não é lícito transgredir honestidade em heroísmo porque honestidade é obrigação.

Refletamos na importância da coluna dedicada ao crédito no livro de nossa experiência. Todos retemos poder para realizar investimentos constantes. Investimento de tempo, tolerância, gentileza, atenção.

Fazer o máximo não é tão-só atender ao que se nos pede. É realizar além do pedido. Ultrapassar as fronteiras da ação de que os encargos nos incumbem. Se você colabora com o diretor do seu trabalho, desinteressadamente, guarde a certeza de que ele responderá com magnanimidade, justificando-lhe as faltas.

Se Você auxilia o subalterno, melhorando-lhe as condições, de maneira espontânea, encontrará nele o amigo vigilante de sua administração.

Ofereça um ôso a um cão bravo e ve-lo-á domesticado aos seus pés.

Faça uma criança sentir-se feliz e estará capitalizando apoio inestimável para o futuro.

Dê hoje uma frase de gratidão e encorajamento a quem lhe presta serviço e amanhã o serviço, em seu favor, surgirá melhor. Isso não é bajulação ou gorjeta. É plantação com resultados matemáticos.

Imagine a extensão de sua fortuna em breve, se você admitir a felicidade pelo bem aos outros, através do serviço que ultrapasse os limites do seu dever.

Porque você conte ou não com a recompensa da vida, a remuneração virá certa. A Justiça Maior possui canais ignorados pelos quais o salário chegará às suas mãos.

Não espere desencarnar para ver as consequências do bem ou do mal nas trilhas da sua conduta. Você tem o seu livro de adiver e «haverá no armazém do Universo. Você pode verificar isso da Terra mesmo.

Examine o que você tem feito por seu crédito. Você pode realizar prodígios em matéria de aquisições em seu próprio favor, mas comece hoje.

KELVIN VAN DINE

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira.)

Prezado Leitor

Quanto fôr se mudar, solicitamos-lhe a obsequio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a velha, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Gotas Evangélicas

José Amelro

É triste, doloroso ser pobre,

passar fome, sem ter o que comer. Viver a pobreza, que obriga o seu portador a estender a mão à caridade pública, implorando a generosidade alheia...

Pobreza que magoa o coração. Que humilha, que abate o orgulho. É a pobreza do corpo, da carne, pobreza material, que é apontada com o sarcasmo das multidões; que depende exclusivamente da piedade dos outros...

É duro ser pobre. Ver o corpo morrer, ver os dias passar, sem esperança e sem pão...

x x x

No entanto, a pobreza da alma é mil vezes mais triste: é a «pobreza que mutila e impiedosamente avilta a parte essencial da personalidade humana» - disse alguém muito acertadamente.

Sim... é mais andrajosa e mais

negra.

Mais desumana e egoísta, - mais infeliz que a outra...

Pobreza, às vezes, «endinheirada», mas capaz de usar o seu dinheiro na opressão do povo, e fazer desabar crises tremendas sobre as classes desprotegidas.

Pobreza... que chamam de riqueza pelos seus tesouros acumulados, mas que, na realidade, é pobre mesmo, muito pobre diante de Deus!

É, em verdade, a causadora de todas as misérias da humanidade!

x x x

Que insensato é! Esta noite mesmo tomar-te-ão a alma; para que servirás o que acumulaste?

Jesus disse a Verdade. Sómente a Verdade.

Meditem, irmãos, meditem enquanto é tempo...

Planos de Novas Construções A Evolução e o Livre Arbitrio

Benedito Gonçalves do Nascimento

Não poderíamos deixar de dar conhecimento aos nossos leitores e confrades de todos os rincões de nosso Brasil, do vultoso empreendimento já iniciado pelo nosso colaborador José Russo, provedor da Casa de Saúde Allan Kardec e presidente da Fundação Espírita Judas Iscariotes.

Sem qualquer propósito de oferecer ao seareiro do Senhor a menor parcela de elogios pessoais, ou referências, em destaque, que tanto o desgostam, nós da direção de A Nova Era, sentimos nos no dever de noticiar o vasto programa assistencial que abrange as duas Fundações acima mencionadas.

Sabemos de fonte limpa, que o autor de semelhante empreendimento, toda vez que planeja qualquer projeto no campo assistencial, razão de sua luta e de seu viver ao longo de tantos anos, não dispõe de recursos a não ser uma parcela daquela fé que de fato remove montanhas; fé na ajuda infalível da bondade Divina, e na generosidade do povo deste vasto Brasil. Com aparentemente tão pouco, tem ele realizado tudo que objetiva o seu ideal de servir à causa do próximo necessitado. Na Casa de Saúde Allan Kardec já construiu 14 prédios em todas as suas dependências. Na Fundação

Judas Iscariotes, obra que representa o seu grande ideal como fundador, e que mantém tantos departamentos, custou-lhe trabalho e altos sacrifícios em romper a tradição milenar em torno da figura de Judas, um dos apóstolos do Cristo.

Agora empunhando mais uma vez as ferramentas, espera levar a bom termo os seguintes departamentos, que possamos a resumir.

Um pavilhão para enfermos mentais, com capacidade para 50 leitos, 12 prédios tipo popular, com quatro e cinco cômodos para famílias necessitadas. Um prédio de grandes proporções, sob a denominação de «Casa Transitória» para o acolhimento de viandantes, peregrinos e itinerantes, vindos de qualquer parte. Terão alimentação, repouso e atendimento à qualquer necessidade de emergência.

A imprensa da Franca e suas emissoras radiofônicas, Rádio Clube Hertz e Rádio Piratininga, estão oferecendo ao sr. José Russo todo o apoio; igualmente o Dr. José Lancha Filho, prefeito municipal e o povo da cidade. Corroborando o que vimos de afirmar transcreeveremos com prazer a coluna «Objetivos do valioso órgão diário Comércio da Franca, sob o sugestivo título: «Vamos ajudar logo?»

«A Casa de Saúde Allan Kar-

dec é uma das mais antigas e mais beneméritas instituições de assistência a alienados do interior. Pelo seu sentido pioneiro na acolhida dos doentes nervosos, principalmente dos doentes pobres, pela dedicação de seus diretores e funcionários, pela determinação cristã na epopéia diária de assistir os inteiramente desassistidos, impôs-se à admiração e ao respeito dos brasileiros de toda esta região do Brasil Central. Poucas pessoas estão a par dos sacrifícios que os diretores e administradores da Casa de Saúde têm que enfrentar para manter aquela obra de excepcional sentido social e cristão. Sem contar com subvenções certas e altas, sem dispor de rendas fixas, sem terem a certeza de recursos materiais e hábeis para levar avante sua missão, os diretores daquela instituição, entre os quais é justo pôr em relevo esse homem extraordinariamente bom e dedicado que é José Russo, a Casa de Saúde Allan Kardec vai realizando suas tarefas assistenciais heróicamente, contando como absolutamente certas as bênçãos de Deus, capazes de iluminar os seus servidores e dar-lhes o conforto e a coragem de que necessitam para cumprir seu dever. As atuais instalações da Casa de Saúde estão pequenas para a demanda de lugares para essa região. Pretende a Diretoria ampliar ainda o serviço médico, de sorte a tornar-se muito mais útil à coletividade. Para tanto, planeja a construção de mais um pavilhão a fim de, criando mais leitos, poder servir melhor os doentes e as famílias.

Ora, uma construção custa muito caro. E a Casa de Saúde não pode sacrificar a assistência a seus enfermos para edificar um novo prédio. Mas vai edificá-lo graças à ajuda que lhe darão os francanos, ajuda que não tem faltado e que, agora mais do que nunca, não pode faltar. Todos os francanos estão convocados pelo sr. José Russo para colaborarem com o grandioso empreendimento. Todos devem levar sua contribuição urgentemente. As famílias, os profissionais liberais, os agricultores, os comerciantes, os industriários. Estes poderão inclusive creditar-se na cota do imposto de renda. Mas todos deverão levar seu auxílio. Esse é o apelo que endossamos calorosamente.

Repetimos também os termos de apelo de nosso prezado colega o «Comércio da Franca».

Não, absolutamente não...

O Espírito não pode permanecer jamais, eternamente no estado de inferioridade, embora seja dotado de livre arbitrio e esse seja o seu desejo.

É sem fundamento a idéia de que, por rebeldia ou maldade, se isole voluntariamente de todos os recursos que possam conduzi-lo ao progresso.

A evolução é lei natural da vida e, por isso, por mais que a resista por longo tempo, o espírito jamais pode estacionar por toda eternidade, em um mesmo grau evolutivo.

A evolução é tão necessária e tão inerente à vida do espírito, como a sua imortalidade, quanto é impossível a ele furtar-se por todo tempo à lei reencarnacionista.

Forçados por circunstâncias diversas todos caminham sempre, uns conscientes e outros inconscientemente, para situações evolutivas melhores, salvo aqueles que, sujeitos ainda a resgates difíceis, ficam temporariamente impossibilitados de tomarem atitudes que resultem na sua evolução.

A lei do progresso está traçada, como um princípio de justiça, na vida de todos os seres, por isso pouco importa que as más tendências, os maus instintos, as paixões inferiores, a ignorância e outras condições espirituais dasonosas obscureçam a razão do homem por séculos e até por milênios, ao ponto de ele preferir adormecer para sempre na longa estrada da vida.

Dia chegará em que, não raro cansado de sofrer ou enfastiado pela monotonia da vida, seguirá o exemplo de muitos dos seus companheiros, que já se regeneraram e já se converteram, dando novo rumo a seus passos.

As circunstâncias que o obrigam a modificar a sua atitude são muitas e variam de acordo com as necessidades espirituais de cada um.

Quando o espírito amadurece nas lutas da vida, se cansa naturalmente da situação vivida por muito tempo ou se esclarece então nas experiências repetidas muitas vezes e não há outra coisa a fazer, senão submeter-se pacientemente aos dispositivos da lei, abrindo campo em seu próprio íntimo, favorável à ação dos espíritos superiores, amigos e conselheiros, que se sentem perfeitamente bem na dura tarefa de ensinar e encaminhar.

Dessa forma, passa o espírito recém-convertido a receber, a cada passo, os auxílios espirituais, necessários ao integral despertar para o bem.

Desde então se processa a sua evolução consciente, aliás mais vantajosa, por ser mais meritória e mais rápida, favorecida e facilitada pelo esforço próprio.

Diversos são os meios empregados para que o espírito atinja a realidade.

Se a cada erro, a cada ato mau, praticado, corresponde para ele a uma ação de resgate, chegará o momento em que se cansará, de sofrer e, aos poucos, vai aprendendo, na escola da dor a recolher-se em si mesmo, a raciocinar, a meditar com mais interesse nas questões relacionadas com os valores eternos, até então prejudicados pela ignorância.

A verdade é que nenhum espírito, por mais indolente ou rebelde, é relegado de forma alguma ao desprezo, daí a justificativa das palavras de Jesus, quando disse não ter vindo ao mundo, por causa dos justos, mas sim dos pecadores; não serem os santos, mas os doentes que precisam de médicos.

Atendendo assim, dentro das minhas possibilidades, o pedido de meu amigo J.B., penso ter respondido mais ou menos a sua delicada pergunta, que melhor e mais completa resposta encontraria nas obras de Allan Kardec.

LIVROS DE ALLAN KARDEC

Trovas de nosso colaborador e estimado confrade Prof. Hamilton Wilson, inspiradas por ocasião do Centenário de «O LIVRO DOS ESPÍRITOS», em sessão da «HORA ESPÍRITA DONA MECA», em Sacramento, Mg.

Ao ensejo do ano do centenário, da desencarnação do nosso Mestre «A NOVA ERA» sente-se jubilosa em dar divulgação às referidas quadras num oferecimento espiritual aos nossos leitores:

O LIVRO DOS ESPÍRITOS (1857)

Libro mór do Espiritismo
É luz de Deus que nos vem
Cegar o Materialismo
E abrir-nos o véu do Além.

LIVRO DOS MÉDIUNS (1861)

É o livro da experiência
Que merece posto em uso
Com profundidade e ciência
Para evitar-se o abuso.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (1864)

Sobre este livro O Evangelho
Que das trevas nos arranca,
Jamais outro homem, meu velho,
Como Kardec falou.

O CÉU E O INFERNO (1865)

Do quadro negro das vidas
Este livro é o apagador
Das dúvidas tão sentidas
Sobre os problemas da dor.

A GENESE

(1868)
Ciência e filosofia
Sustentados da religião
Neste livro da harmonia
Dão-se à alma e ao coração.

OBRA POSTUMAS

(1890)
Eis, filhos, parte do Diário
Do mestre dos guelões
Que são neste centenário
Dez milhões de brasileiros.

Rio de Janeiro - março de 1965

Conferência em Franca

Estiveram em Franca entre os dias 29 a 31 de agosto último, o destacado jornalista Luciano dos Anjos, elemento ativo da diretoria da Federação Espírita Brasileira, prof. Abelardo Idalgo Magalhães, tesoureiro da F.E.B. e a

jovem Aglaé Carvalho, do Departamento Juvenil Espírita do C.N.E.

O beletrista Luciano dos Anjos realizou, entre nós, duas memoráveis conferências fundamentalmente espiritistas. Os temas abordados foram de real interesse para a hora atual. Sua primeira palestra, realizada no Salão «Anália Franco», da Fundação Educandário Pestalozzi, subordinou-se ao tema «Episódio da Santa Sé, quando analisou suas profundas consequências no Mundo atual. Seu segundo trabalho doutrinário foi dia 31, às 20hs., no auditório do «Centro Esperança e Fé», e foi desenvolvida uma exposição sob essa sua afirmação «Eu Sou CAMILLE DESMOULINS». O expositor em questão se nos apresentou como criatura criteriosa, sob uma simplicidade atrativa e não se escondeu em falsa modestia para apresentar por palavras, fatos lógicos em favor da reencarnação.

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de agosto de 1965

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento... 108
Entraram durante o mês... 15
Total... 123

Tiveram alta:

Curadas... 3
Melhoradas... 11 14
Existem nesta data... 109

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento... 109
Entraram durante o mês... 14
Total... 123

Tiveram alta:

Curados... 9
Melhorados... 7 16
Existem nesta data... 107

José Russo

Provedor Gerente

Dr. José Ribeiro Corrado

Diretor Clínico

Um Jornal espírita é
farol que consoa e ilumina.
Ajuda por todos os
modos a sua difusão.



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-42-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 18-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 30 de setembro de 1969 —

NOSSA QUINZENA

O DIRETÓRIO ACADEMICO (28 DE MARÇO) da Faculdade de Direito de Franca, elegu-se seus novos diretores e ficou constituído pelos seguintes acadêmicos: Pres: Ricardo Caleiro Pinho; Vice: Vanira A. Sales; Secrs: Milton P. Martins e Arimondes Rodrigues Pinto; Tes: João Perente e Roberto M. Silva; Coorden: Ademar Polo Fo.; Proc: Ademar R. Moreira; Oradi: Roberto C. V. Andrade.

XXXXX

O Movimento de Irradiação «Amor Universal», sediado em São Paulo, levou a efeito em Marília, neste estado, uma solenidade para agradecer os cidadãos que melhor se distinguiram na defesa da verdade e do bem público. Coube ao radialista Vicente Liporace, nosso muito ilustre conterrâneo e filho do nosso saudoso colaborador e confrade, Guerino Liporace, receber o título de Cidadão Emérito, pela sua tribuna na Rádio Bandeirantes de São Paulo, sob a denominação de «O Trabalho». Nessa ocasião deram como símbolo ao distinto homem público um «Trabalho de Ouro», símbolo de gratidão pelo que tem feito em defesa dos direitos dos homens do interior.

XXXXX

«MEMÓRIAS DO CORAÇÃO» — Mais uma gravação vinda dos esforços de nossos artistas foi lançada no auditório da «1ª. FRANCA» em data de 9 deste mês, que recebeu o nome de «Memórias do Coração». São músicas do saudoso compositor francano Arnaldo Ricardo de Souza, onde se inclui a sua obra prima «Franca do Imperador», uma valsa clássica. O trabalho se deve à sua esposa, da Eulália Brasilino de Souza, seus filhos Arnaldo José e Amado Dagoberto, com orientação técnica do radialista e cronista Carlos Grego. O compacto traz uma apresentação literária, um verdadeiro poema, do Prof. Antônio Ricardo de Souza Júnior.

XXXXX

BALOLA BARINI — Após a cometimento de pertinaz enfermidade que zombou de todos os recursos médicos, desencarnou em dias da primeira quinzena deste mês, esse muito querido companheiro. Era um dos elementos de expressão na Diretoria do Centro Espirita «Esperança e Fé» e autêntico espírito de motivação. Balola Barini sempre se houve como correto companheiro e cidadão exemplar. Um dos precursores da indústria de fundição em Franca, era membro da Loja Maçônica «Independência III», de nossa cidade, que lhe tributou solenidade póstuma condigna. Pai de nossa muito destacada colaboradora Profa. Antonieta Barini, diretora do Ginásio da Fundação Educandário Pestalozzi, na pessoa de quem enviamos nossa inteira solidariedade para que seja transmitida aos seus demais irmãos, esposa e parentes do benquerido irmão.

XXXXX

ANTENOR DE OLIVEIRA

LIMA — Em São Paulo, onde se achava hospitalizado no Hospital do Servidor Público, terminou seu ciclo de existência terrena esse valoroso companheiro que por muitos anos residiu em Sorocaba, neste estado. Foi sempre espírito de dedicação às tarefas doutrinárias e membro da UME de Sorocaba. Nosso assinante desde as primeiras horas, sempre colaborou conosco em todos os sentidos. Ao seu filho e nosso colega de imprensa Armando de Oliveira Lima, apresentamos nossa solidariedade cristã, pela partida desse expressivo seareiro.

FIDÉLIS GONÇALVES RIOS

Outro companheiro de cooperação inestimável à Casa de Saúde «Allan Kardec» recebe ordem de partir para o Mundo da Espiritualidade.

O dia em que houver estudos mais diretos para avaliação dos coadjuvantes anônimos das construções realizadas em Franca, cujas alvenarias e esquadrias estão asseguradas para dar amparo a doentes e menos favorecidos, o nome de Fidélis Gonçalves Rios deve merecer uma página de destaque. Seu passamento se deu, quando seu ciclo de existência atingia ao apogeu da maturidade dispensável para as atividades mais diretas. Resignado e convicto, o velho Fidélis sorria sempre quando se lhe acudia à mente estar próximo seu fim no plano terreno.

A saída de seu corpo que esteve exposto no auditório das reuniões no Hospital «Allan Kardec», fizeram-se ouvir em orações de sentimento elevado nosso companheiro José Russo e o colega de imprensa José Ortivo Carloni. Aos seus filhos, na pessoa desse querido servidor também da Casa de Saúde, que é o Rubens G. Rios, apresentamos nossa solidariedade cristã.

AGRADECIMENTO

A família de Fidélis Gonçalves Rios, profundamente pesarosa com o seu falecimento a 7 do mês passado, torna público seu agradecimento a todos os amigos que a confortou em tão doloroso momento.

De um modo especial agradeço ao sr. José Russo, aos médicos, aos enfermeiros, e a todos os funcionários da Casa de Saúde «Allan Kardec», onde esteve hospitalizado por cinco longos anos, o seu querido pai.

Que Deus derrame sobre todos muitas bênçãos e graças Divinas, para que possam continuar firmes na nobre missão que escolheram: Suavizar a dor alheia.

A Família

Acontecimentos Espíritas

HOSPITAL «ANDRÉ LUIZ»

Em Belo Horizonte, em obediência a bem orientada solenidade, teve lugar em data de 3 de agosto último, a inauguração de diversos melhoramentos desse conceituado nosocômio espírita. Foram incorporados ao atendimento hospitalar dessa Casa os seguintes melhoramentos: Gabinete Dentário, Laboratório de Análises Clínicas, Jardins, Ambulatório, Cozinha com fogão moderno, Telefone Interno. Instalação de Música nos compartimentos destinados à recuperação mental dos hospitalizados e início da construção do novo refeitório. Seus diretores, Virgílio P. Almeida, Celso Dias Avelar, Schembri, estão animados do propósito de tudo fazer para equipar o Hospital Espirita «André Luiz», às exigências científicas da psiquiatria moderna.

2 — CÍRCULO DE ESTUDIOS «PROGRESSO ESPÍRITA» — sediada em Buenos Aires (Argentina), já programou as palestras deste segundo semestre, em sua sede social, sita em Chorlone - 950, na Capital Portenha. Dessa maneira continua essa entidade a ministrar cursos doutrinários e que são, também, em comemoração ao Centenário da Descarnação de Allan Kardec.

3 — O PROF. NEWTON BOECHAT — desenvolveu este mês seu roteiro de palestras doutrinárias e atendeu ao seguinte itinerário: Dia 6/9 — «União Humildade e Caridade» — Juiz de Fora; 7/9 — Palestra Pública no Teatro «São Luiz», dessa mesma cidade mineira.

4 — A TENDA ESPÍRITA DE CARIDADE — da Guanabara — comemorou em agosto último seu cinquentenário de fundação e no dia 20 desse mês, a palestra comemorativa esteve a cargo do erudito sociólogo, Prof. Deolindo Amorim. Outras conferencistas, no programa mensal dessas mesmas comemorações, foram: Flávia Cíciliana, Ermelinda Carmem Bastos, dr. Artur Silva Araújo, Profa. Terezinha de Oliveira.

5 — EM ITUIUTABA-MG. foi criado em janeiro deste ano o Instituto Espirita de Formação Teórica (NEFSP), cujo principal objetivo é a ministração de cursos intensivos sobre temas da Doutrina Espirita, com validade para um verdadeiro Curso Elemental Espirita, tudo sob os postulados de Allan Kardec.

6 — CONFRATERNIZAÇÃO DE JOVENS SULINOS — Terá lugar de 3 a 5 de outubro próximo, em Caxias - RS, a XIII Confraternização de Jovens Espíritas do Estado. Cerca de 400 jovens já se inscreveram neste certame, que terá representações das principais cidades rio-grandenses do Sul.

7 — O CENTENÁRIO DA IMPRENSA ESPÍRITA no Brasil, foi comemorado com significativa evocação ao acontecimento e ressaltou-se o trabalho missionário do corajoso idealista Luiz Olímpio Teles de Menezes, fundador do jornal «ECOS DO ALEM TUMULO», cuja primeira edição apareceu em Salvador - Ba., no dia 26 de julho de 1869. O Diretor do Correio e Telégrafo Nacional participou desse acontecimento, pois nesse dia, nas principais metrópoles do nosso País, foi lançado um selo co-

memorativo sobre o trabalho do jornalista Teles de Menezes.

8 — TEMAS DA COMENOSP — Realizar-se-á de 26 a 29 de março de 1970 a XIV Conc. de Moc. Espíritas do Oeste do E. S. Paulo, que se dará em Santo Anastácio. Na última prévia realizada pelo C. D. desse conclave foram escolhidos os temas reputados como de muita oportunidade: 1) Conquista do Espaço perante o Espiritismo; 2) O Espiritismo e o Conceito de Liberdade; 3) Divulgação Espírita; 4) O Jovem Espirita na Atualidade; 5) A Evolução Filogenética do Ser; 6) Espiritismo e Parapsicologia; 7) O Espiritismo e a Ciência; 8) Preparação do Jovem para o III Milênio; 9) Perispiritismo e Matéria.

9 — COMETRIM — Em Araquari, de 14 a 16 de novembro de 1969, terá lugar a realização da vitoriosa Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, pela sexta vez. O programa já se acha elaborado e diversos oradores já foram convidados para esse acontecimento. A VI COMETRIM levará a efeito também diversos cursos e mesas redondas para desenvolvimento de temas atuais relacionados com a Doutrina Espírita.

10 — HOMENAGEM AO INSIGNE CARLOS IMBASSAY — A Mocidade Espirita de Niterói promoveu estes dias significativa festa de carinho e gratidão ao seu mentor. Assim prolongou-se até dia 21 essa com-

prova de valorização ao escritor dr. Carlos Imbassy, há pouco desencarnado. As conferências foram realizadas na sede da UMEN - sita a Rua Princesa Izabel, na Capital Fluminense e foram proferidas pelos seguintes oradores, pela ordem do programa semanal: Dr. Floriano Munho Peres, Flávio S. Pereira, Prof. Deolindo Amorim, Maria Nogueira, Olímpio S. Campos, Altivo Ferreira, Prof. Ramiro Viana e Prof. Newton Bochat.

11 — JORNADA ESPÍRITA — Em Itapira, neste estado, realizou-se de 25 a 28 deste mês de setembro, a VII Jornada do Jovem Espirita, patrocinada pela Mocidade Espirita local. As conferências realizadas no Centro Espirita «Luiz Gonzaga», dessa cidade foram preenchidas pelos expositores doutrinários: Escritor Roque Jacinto, Profa. Terezinha de Oliveira, e Prof. Adroaldo Modesto Gil.

12 — EXCURSAO DOUTRINARIA DE CONFRATERNIZAÇÃO — A Liga Espirita Pelotense, de Pelotas - RGS, levou a efeito significativa festa de confraternização, quando numa excursão em que se integram todos seus elementos representativos, visitaram a cidade de Pedro Osório, no Estado Sulino. Foi oportunidade de intercâmbio fraterno e doutrinário, pois na oportunidade fizeram-se ouvir diversas preleções evangélicas de muita expressão.

Correio de «A NOVA ERA»

Torilob-ACM

L. A. (Hidrolândia) — O poeta mostra-se muito inseguro, na metrificação e há claudicações de linguagem, facilmente corrigíveis. Devemos encerrar o soneto como um brasão de arte que, quanto mais o tempo avança à busca de novas escolas literárias, mais ele se avulta em grandeza divina. Logo deve ser cuidado com carinho. Que as escolas se emancipem de certos rigores obsoletos, concordamos; mas que respitem os monumentos sagrados do classicismo e da arte eterna. Logo o vate poderá até ter manifestações independentes do parnasianismo, do simbolismo, do neo parnasianismo. Jamais, no entanto, fundamente um soneto a estilo das pregações de Marinete e outros, porque cometeria um atentado às estruturas do próprio espírito criador. Estude, caro poeta, leia muito os poetas, desde a implantação de Petrarca, trazido pelo talento de Sá Miranda e Camões para Portugal e iniciado no Brasil por Cláudio Manoel da Costa. Verá assim, que se pode ser moderno e respeitar as disciplinas exigidas para a forma geométrica de um soneto.

Entidades Espíritas

Participaram-nos a eleição e posse de suas diretorias, cujas composições damos publicidade abaixo:

Associação Espirita «Bezerra de Menezes», de São Paulo: Pres: Jálilo Sampietro; Vice: Delta Pentead; Secrs: Emília Tamaschiro e Antônio Sampietro; Tsrs: Pedro Lossac e Victor Castro Brito. Diretores de Departamentos: Carlos Sampietro, Clair Brandi, Sivalva B. Araújo, Maria Regina e Rubens Adarillo. Mentores: Helena A. Veiga, Silvio S. Souza e Rogério G. Brandi.

Em Mairinque S.P., após integrantes do movimento espírita dessa cidade, fizeram fusão das entidades juvenis e moça, e as-

sim a União da Mocidade Espirita de Mairinque, tem sua Diretoria constituída: Pres: Nelson de Oliveira; Vice: Claudinei Gambini; Secrs: Jorge Ribeiro Morais e Pedro Paulo Gomes; Tsrs: Luiz Carlos e Atílio O. Prado. Departamentos: Estudos: Mizael Garbini; Arquivista: Benedito C. Santos; Biblioteca: Jorgete Rabelo, Mariza Camargo e Maria Ignez.

Mocidade Espirita «Cathart Schutel», de Pompéia - Sp. Pres: João E. Borrasca; Vice: Jandira F. Amorim; Secrs: Francisco de Assis A. Ribeiro; Tsrs: Euripeides Avelar. Diretores: José Veljeck, Madalena Oliva, Ercília Borrasca, Alcione Oliva, e Pedro Oliva.